





Challenges During the Reproductive Years: State of the Art

Desafios das Doenças Autoimunes nos Anos Reprodutivos

Filipe Alfaiate¹ , Maria Fialho¹ , Margarida Jacinto¹ , Tereza Torres Veloso¹ 

Keywords: Autoimmune Diseases; Fertility.

Palavras-chave: Doenças Autoimunes; Fertilidade.

Exmo. Sr. Editor-Chefe,

No recente 11.º Congresso Nacional de Autoimunidade, foi apresentado o tema “*Challenges during the reproductive years*”, numa reflexão conjunta entre a Medicina Interna e a Obstetrícia. A pertinência desta discussão é inquestionável, dado o impacto das doenças autoimunes nos anos reprodutivos. Consideramos, no entanto, que importa destacar alguns aspetos que a evidência mais recente tem vindo a clarificar, ainda nem sempre refletidos na prática clínica.

Nas mulheres, a presença de uma doença autoimune associa-se a um maior risco de desfechos adversos na gravidez, incluindo aborto espontâneo e pré-eclâmpsia.^{1,2} A evidência demonstra que a atividade da doença no período pré-concepcional e durante a gravidez é determinante para o prognóstico materno-fetal. Persistem, contudo, receios relativamente à manutenção da terapêutica imunomoduladora, levando, por vezes, à sua suspensão indevida. Esta prática contraria dados robustos que comprovam ser mais seguro manter a doença em remissão farmacológica do que interromper terapêutica eficaz.² Importa igualmente reforçar que o período pós-parto constitui uma fase relevante, frequentemente associada ao agravamento de patologias como o lúpus eritematoso sistémico, a artrite reumatoide ou as espondiloartropatias axiais, exigindo vigilância clínica e laboratorial rigorosa.^{1,2}

No que respeita à utilização de medicamentos, a literatura tem evoluído, permitindo distinguir opções seguras daquelas que devem ser evitadas. É consensual que fármacos como anti-inflamatórios não esteroides no terceiro trimestre, ciclofosfamida no primeiro trimestre, metotrexato, micofenolato de mofetil, leflunomida e inibidores da JAK são contraindicados.^{3,4} É esperado nos próximos anos mais evidência nesta área.

Nos homens, a investigação tem revelado uma realidade frequentemente negligenciada: o lúpus eritematoso sistémico pode comprometer a fertilidade por mecanismos hormonais

e inflamatórios, e a exposição à ciclofosfamida associa-se a um risco de infertilidade irreversível.³⁻⁵ A discussão sobre estratégias de preservação da fertilidade deve, por isso, ser precoce e integrada, contrariando a tendência de centrar a saúde reprodutiva exclusivamente na mulher.

Em síntese, os anos reprodutivos são um período essencial para os doentes com doenças autoimunes, onde se cruzam decisões terapêuticas, planeamento familiar e prevenção a longo prazo. A evidência científica mais recente exige uma mudança de paradigma: abandonar o dogma da suspensão terapêutica e adotar uma abordagem multidisciplinar, informada e personalizada, que garanta não apenas melhores desfechos na gravidez, mas também ganhos em saúde a longo prazo. ■

Contributorship Statement

FA – Manuscript drafting

MF – Critical review of the text

MJ, TTV – Critical review of the manuscript

All authors approved the final version to be published.

Declaração de Contribuição

FA – Redação do manuscrito

MF – Revisão crítica do texto

MJ, TTV – Revisão crítica do manuscrito

Todos os autores aprovaram a versão final a ser publicada.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Confidentiality of Data: The authors declare that they have followed the protocols of their work center on the publication of patient data.

Patient Consent: Consent for publication was obtained.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer-reviewed.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Confidencialidade dos Dados: Os autores declaram ter seguido os protocolos da sua instituição acerca da publicação dos dados de doentes.

Consentimento: Consentimento do doente para publicação obtido.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

¹Serviço de Medicina Interna, Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, Évora, Portugal

<https://doi.org/10.24950/rspmi.2773>

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Journal 2025. Reuse permitted under CC BY-NC 4.0. No commercial re-use.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Revista SPMI 2025. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC 4.0. Nenhuma reutilização comercial.

Corresponding Author / Autor Correspondente:

Filipe Alfaiate - filipe.alfaiate19@gmail.com
Unidade Local de Saúde do Alentejo Central
Largo Senhor da Pobreza 7000-811 Évora, Portugal

Received / Recebido: 2025/11/25

Accepted / Aceite: 2025/11/05

Published Online / Publicado Online: 2026/02/27

Published / Publicado: 2026/02/27

REFERÊNCIAS

1. Singh M, Wambua S, Lee SI, Okoth K, Wang Z, Fayaz FF, et al. Autoimmune diseases and adverse pregnancy outcomes: an umbrella review. *BMC Med.* 2024;22:94. doi:10.1186/s12916-024-03309-y
2. Andreoli L, García-Fernández A, Chiara Gerardi M, Tincani A. The Course of Rheumatic Diseases During Pregnancy. *Isr Med Assoc J.* 2019;21:464-70.
3. Göttestam Skorpen C, Hoeltzenbein M, Tincani A, Fischer-Betz R, Elefant E, Chambers C, et al. The EULAR points to consider for use of antirheumatic drugs before pregnancy, and during pregnancy and lactation. *Ann Rheum Dis.* 2016;75:795-810. doi:10.1136/annrheumdis-2015-208840
4. Russell MD, Dey M, Flint J, Davie P, Allen A, Crossley A, et al. British Society for Rheumatology guideline on prescribing drugs in pregnancy and breastfeeding: immunomodulatory anti-rheumatic drugs and corticosteroids. *Rheumatology.* 2023;62:e48-e88. doi:10.1093/rheumatology/keac551
5. Zhu J, Zhu Q, Li X, Shen T, Shi X, Zhao T. Systemic lupus erythematosus and male reproductive health: A systematic review and meta-analysis. *Autoimmun Rev.* 2025;24:103742. doi:10.1016/j.autrev.2025.103742